

CAIXA BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 04.085.359/0001-60

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001. São Paulo, março de 2002.

O lucro líquido da Caixa Brasil Participações, no exercício de 2001, foi de R\$303,0 milhões, e o patrimônio líquido atingiu R\$442,8 milhões.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (valores expressos em milhares de reais)					
	2001	2000		2001	2000
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	3.517	128.463	CIRCULANTE	317	125.007
DISPONIBILIDADES	2	3	OUTRAS OBRIGAÇÕES	317	125.007
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	747	85.937	Fiscais e previdenciárias	317	7
Certificados de depósito bancário	747	85.937	Provisão para gastos com reestruturação	-	125.000
OUTROS CRÉDITOS	2.768	42.523	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	442.838	231.315
Créditos tributários	2	42.523	Capital de domiciliados no país	415.425	498.925
Impostos e contribuições a compensar	2.708	-	Reservas de lucros	295.023	-
Diversos	58	-	Prejuízos acumulados	(267.610)	(267.610)
PERMANENTE	439.638	227.859	TOTAL	443.155	356.322
INVESTIMENTOS	439.638	227.859			
Participação em controlada	439.638	227.859			
TOTAL	443.155	356.322			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (valores expressos em milhares de reais)					
	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros Reserva estatutária	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Integralização de capital em 20 de setembro de 2000	1	-	-	-	1
Aumento de capital	498.924	-	-	-	498.924
Prejuízo do período	-	-	-	(267.610)	(267.610)
Em 31 de dezembro de 2000	498.925	-	-	(267.610)	231.315
Redução de capital	(83.500)	-	-	-	(83.500)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	303.033	303.033
Constituição de reservas	-	15.152	279.871	(295.023)	-
Remuneração sobre o capital próprio	-	-	-	(8.010)	(8.010)
Em 31 de dezembro de 2001	415.425	15.152	279.871	(267.610)	442.838

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa Brasil Participações S.A., foi constituída em 20 de setembro de 2000, conforme Assembléia Geral de Constituição, pelas acionistas Caixa Brasil SGPS S.A. e Caixa Geral de Depósitos S.A., tendo por objeto social a participação em outras sociedades.

Em dezembro de 2000, as autoridades governamentais brasileiras aprovaram a associação entre o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., a Unibanco Holdings S.A., a Caixa Geral de Depósitos, instituição com sede em Portugal e o Banco Bandeirantes S.A. Por meio dessa associação o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. adquiriu 100% da Caixa Brasil Participações S.A., controladora do Banco Bandeirantes S.A. por R\$1.043.771 e a Caixa Brasil de Depósitos recebeu de forma indireta através de sua subsidiária Caixa Brasil SGPS, 12,25% de participação no Unibanco.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, "pro rata temporis" incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os rendimentos ou encargos incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;
- o resultado do ajuste do investimento em sociedade controlada pelo método da equivalência patrimonial;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 9% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; e
- os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal.

(b) Ativo circulante

São demonstrados ao custo de aquisição e acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

(c) Permanente

O investimento em sociedade controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, na proporção da participação no valor do patrimônio líquido da sociedade investida.

(d) Passivo circulante

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

4. PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADE CONTROLADA

	2001	2000
Banco Bandeirantes S.A.		
Informações sobre o investimento em 31 de dezembro		
Quantidade de ações possuídas	144.114.741.619	144.114.741.619
Ordinárias	78.043.870.213	78.043.870.213
Preferenciais	66.070.871.406	66.070.871.406
Participação no patrimônio líquido	98,115%	98,115%
Patrimônio líquido	448.085	232.248
Resultado do exercício/período	215.687	(188.622)
Equivalência patrimonial	211.779	(185.066)
Valor do investimento	439.638	227.859

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 123.304.050.478 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em Assembléia Geral Extraordinária de 30 de novembro de 2000, o capital social foi aumentado de R\$1 para R\$498.925, mediante a emissão de 157.055.059.987 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo R\$86.000 em dinheiro e R\$412.924 mediante 78.043.870.213 ações ordinárias nominativas e de 66.070.871.406 ações preferenciais nominativas que representavam em conjunto 98,115% do capital total do Banco Bandeirantes S.A.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 19 de setembro de 2001, o capital social foi reduzido de R\$498.925 para R\$415.425, mediante o cancelamento de 33.751.010.509 ações ordinárias nominativas, com a entrega de R\$83.500 em espécie, ao acionista Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., a título de devolução de sua participação no capital da sociedade.

(b) Dividendos e remuneração sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações.

Em Reunião da Diretoria realizada em 31 de agosto de 2001, foi aprovado o pagamento de juros, aos acionistas da sociedade, a título de remuneração sobre o capital próprio, como antecipação, ao valor do dividendo obrigatório do exercício de 2001, no valor de R\$8.010 (R\$6.808 líquido do imposto de renda na fonte), equivalentes a R\$0,05 por mil ações (R\$0,04 líquido do imposto de renda na fonte), que foram pagos em 10 de setembro de 2001.

A remuneração sobre o capital próprio foi calculada de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e o benefício fiscal obtido pela dedutibilidade foi de R\$2.723, e está registrado na rubrica de despesas com imposto de renda e contribuição social.

6. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2001	2000
Ativo		
Disponibilidades	1	2
Títulos e valores mobiliários	747	85.937

Receitas

Resultado com títulos e valores mobiliários	9.972	197
---	-------	-----

As aplicações em certificados de depósito bancário, foram contratadas às taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de riscos.

7. PROVISÃO PARA GASTOS COM REESTRUTURAÇÃO

Em dezembro de 2000, foi constituída provisão no montante de R\$125.000, para fazer face aos gastos com reestruturação da controlada Banco Bandeirantes S.A. ("Bandeirantes") em função da integração dessa ao Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. ("Unibanco"). Durante o exercício de 2001, foi revertida a provisão nesta companhia, uma vez que os gastos foram realizados no "Unibanco" e no "Bandeirantes".

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(valores expressos em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2001	Período de 20 de setembro a 31 de dezembro de 2000
RECEITAS OPERACIONAIS	346.752	(184.869)
Resultado de títulos e valores mobiliários	9.972	197
Resultado de participação em controlada	211.779	(185.066)
Outras receitas operacionais	125.001	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(882)	(125.264)
Despesas administrativas	(165)	-
Despesas tributárias	(418)	(264)
Outras despesas operacionais	(299)	(125.000)
RESULTADO OPERACIONAL	345.870	(310.133)
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	(28)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	345.842	(310.133)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(42.809)	42.523
Corrente	(289)	-
Diferido	(42.520)	42.523
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	303.033	(267.610)
Número de ações	123.304.050.478	157.055.060.987
Lucro (prejuízo) líquido por lote de mil ações: R\$	2,46	(1,70)
Valor patrimonial por lote de mil ações: R\$	3,59	1,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(valores expressos em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2001	Período de 20 de setembro a 31 de dezembro de 2000
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações sociais		
Lucro (prejuízo) do exercício/período	303.033	(267.610)
Resultado de participação em controlada	(211.779)	185.066
Transferência do prejuízo ajustado para aplicações	-	82.544
Dos acionistas		
Integralização de capital/aumento de capital	-	498.925
TOTAL DAS ORIGENS	91.254	498.925
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Prejuízo ajustado	-	82.544
Inversões em investimento	-	412.925
Redução de capital	83.500	-
Remuneração sobre o capital próprio pagos	8.010	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	91.510	495.469
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(256)	3.456
Ativo circulante		
No início do exercício/período	128.463	-
No fim do exercício/período	3.517	128.463
Passivo circulante		
No início do exercício/período	125.007	-
No fim do exercício/período	317	125.007
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(256)	3.456

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIRETORIA

Diretor-Presidente:

Joaquim Francisco de Castro Neto

Diretores:

Adalberto de Moraes Schettert

Cesar Augusto Sizenando Silva

Danilo Mussi Cardozo Mansur

Edigar Bernardo dos Santos

Contador - CRC 1SP154.129/O-7

CPF 014.296.508-18